



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU EM
TEOLOGIA SISTEMÁTICA

Autoria: Prof. Dr. Eurípedes Pereira de Brito

GOIÂNIA, GO
2016

FACULDADE ASSEMBLEIANA DO BRASIL (FASSEB)
Rua Florianópolis, Qda. 11, Lt. 06 – Setor Vila Paraíso / Fama – CEP 74.553-520 –
Goiânia-GO – Fone: (62) 3211.3077 – www.faculdadeassembleiana.com.br

COLEGIADOS SUPERIORES

CONSELHO SUPERIOR (CONSUPE)

Lucas Luiz Almeida Costa
Presidente

CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO (CONSEPE)

Rogeh Alves Bueno
Presidente

Diretoria

Lucas Luiz Almeida Costa
Diretor Geral

Rogeh Alves Bueno
Diretor Acadêmico

Claudeir Loureiro de Oliveira
Diretor Administrativo-Financeiro

ÓRGÃOS COMPLEMENTARES E DE APOIO TÉCNICO/ACADÊMICO

Paula Rudimila de Jesus
Secretária Acadêmica

Lázara Divina Coelho
Coord. do Curso de Bacharelado em Teologia

Eurípedes Pereira de Brito
Coordenador da Pós-graduação

Rogeh Alves Bueno
Coordenador de Extensão

Eurípedes Pereira de Brito
Coordenador de Estágio

Diessyka Fernanda Monteiro
Coordenadora da Comissão Própria de Avaliação (CPA)

Dannilo Ribeiro Garcês Bueno
Bibliotecário

1. INTRODUÇÃO

O Projeto Político-Pedagógico de Curso (PPC) do Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Teologia Sistemática da Faculdade Assembleiana do Brasil (FASSEB) é uma das peças que compõem o projeto educacional do Curso sob os princípios da educação continuada. O ponto de partida do processo educacional da FASSEB é a adoção de uma teoria da Educação e, em conformidade com esta, a definição da filosofia, da orientação e do foco educacional adotados. Esse conceito de educação caracteriza-se pela continuidade das ações educativas visando o desenvolvimento de habilidades e competências ao longo da vida e consta de vários níveis de ensino e aprendizagem.¹

A Faculdade ASSEMBLEIANA DO BRASIL reconhece a importância das teorias da Educação na definição do referencial teórico que norteia o sistema educacional da Instituição: a tradicional, cujo ensino é centrado no conteúdo/professor; a skinneriana, cujo ensino é centrado no processo, no estímulo-resposta; a rogeriana, cujo ensino é centrado no aluno; a freireana, cujo ensino é centrado na operacionalidade política do aluno; e a cristã, cujo ensino é centrado em Deus e sua vontade tanto no currículo e conteúdo, quanto na vida do professor e do aluno.

Opta, em consonância com sua identidade confessional, pela teoria cristã da educação, assim descrita: “[...] ensino centrado em Deus e sua vontade como currículo e conteúdo da vida do professor e aluno; ênfase na autenticidade da vida do aluno e do professor; a vida do professor como modelo para a do aluno; ênfase no aluno como discípulo e no professor como mestre ou discipulador; ênfase na integração teoria/prática; ênfase na operacionalidade do aluno como instrumento do reino de Deus na sua vivência; etc.” (REGA, 2002, p. 28)

A Faculdade Assembleiana do Brasil (FASSEB) adota, como sua filosofia educacional, um sistema de educação integral (teórica e prática) com vistas à formação integral e integrada de seu corpo discente. Isso acontece a partir do reconhecimento da importância dos sistemas de ensino classificados como educação teórica (reflexivo e teórico) e educação profissional (utilitarista e instrumental) na formação de seu corpo discente. O primeiro possibilita o desenvolvimento da reflexão e da descoberta, e o segundo, o desenvolvimento da prática.

2 CONTEXTUALIZAÇÃO DA IES

Segue-se a descrição do contexto da Instituição de Ensino Superior (IES), objeto deste documento, observando os pontos exigidos no Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação presencial e a distância, na versão de maio de 2012:

2.1 Instituição Mantenedora

Organização Cultural Educacional Filantrópica (OCEF).

2.2 Base legal da Instituição Mantenedora

Estatuto Social: aprovado em 15/03/1993

CNPJ: 37.942.521/0001-78; Inscrição Estadual: 10.543.495-7

¹ O Projeto Educacional em questão consta da Pós-Graduação em Teologia Sistemática. A pós-graduação visa a capacitação do aluno em áreas específicas apontadas mediante foco final pela graduação e fornece no nível *lato sensu* um aprofundamento no campo da pesquisa.

Endereço: Rua Florianópolis, qd. 11, lt. 6-8, nº 38 – Vila Paraíso
CEP 74.553-520 – Goiânia, Goiás
Fone: (62) 3211-3077.

2.3 Perfil e missão da Instituição Mantenedora

A Instituição Mantenedora, Organização Cultural Educacional Filantrópica (OCEF), constituída em 15 de maio de 1993, é uma pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, e tem a missão de promover, dentre outras, a educação (Estatuto da OCEF, Art. 2º). É representada por seu Presidente.

2.4 Nome da IES

Faculdade Assembleiana do Brasil (FASSEB).

2.5 Base legal da IES

CNPJ: 37.942.521/0003 – 30; Inscrição Estadual: Isento
Ato de credenciamento: Portaria MEC/SESu nº 3248/2002, de 26/11/2002, publicada no Diário Oficial da União de 28/11/2002

Endereço: Rua Florianópolis, qd. 11, lts. 6-8 – Vila Paraíso
CEP 74.553-520 – Goiânia, Goiás
Fone: (62) 3211-3077; 3211-2600
Site: www.faculdadeassembleiana.com.br; E-mail: secretaria@fasseb.com.br.

2.6 Perfil e missão da IES

A Faculdade Assembleiana do Brasil (FASSEB) é uma Instituição Particular de Ensino Superior (IES), pessoa jurídica, instituída e mantida pela Organização Cultural Educacional Filantrópica (OCEF).

É constituída sob a forma de associação civil, com sede e foro na cidade de Goiânia, no Estado de Goiás, e regida por estatuto próprio, por legislação vigente e a ela aplicável; é regida pela legislação do Ensino Superior, por seu Regimento Interno e, no que couber, pelo Estatuto da Instituição Mantenedora; é representada por um(a) Diretor(a) Geral e administrada por um(a) Diretor(a) Administrativo-Financeiro(a) e um(a) Diretor(a) Acadêmico(a) e tem, como órgão recursal, o Conselho Nacional de Educação (CNE) do Ministério da Educação (MEC).

Na qualidade de pioneira a oferecer um curso de graduação em Teologia na instância confessional no Centro-Oeste brasileiro, quer continuar seu pioneirismo ampliando a oferta de vagas e oferecendo outros produtos educacionais para o público evangélico da região, conforme apontado no Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Faculdade Assembleiana do Brasil (FASSEB).

Enfim, isso significa que a Faculdade Assembleiana do Brasil (FASSEB) é um marco na história das igrejas evangélicas do Centro-Oeste e da sociedade de forma geral, uma vez que esta é beneficiada com os trabalhos que são desenvolvidos na Faculdade.

2.7 Breve Histórico da IES

A Faculdade Assembleiana do Brasil (FASSEB) tem sua história associada à formação leiga para o serviço da Igreja, e é resultado da necessidade crescente que essa formação inicial demandou. Nos primórdios (1993), dois cursos foram criados: um, para a formação teológica desses leigos, foi denominado Seminário SEIFA; o outro, para a sua formação ministerial, foi denominado Curso de Obreiros do Ministério Fama e Igrejas Evangélicas (COMFIE). No decorrer dos anos, os dois cursos foram sendo ampliados na medida em que ganhavam credibilidade e cresciam em número e em qualidade. No final de 2002 o Seminário SEIFA, voltado para a formação teológica, ganhou o status de Faculdade autorizada pelo Ministério da Educação (MEC) e trouxe, para a sua área de extensão, o COMFIE. Concomitantemente o Curso de Bacharelado em Teologia foi autorizado pelo órgão regulador do Ensino Superior, o que levou a Faculdade a organizar-se e a promover o seu primeiro processo seletivo/vestibular, em dezembro de 2002, iniciando a primeira turma em fevereiro de 2003.

Nesse íterim, a Instituição Mantenedora, em sua finalidade de promover a Educação, agrupou todas as atividades educacionais em operação, no âmbito do Sistema Fama de Educação, criado para atender a essa necessidade.

O status de Faculdade foi concedido pelo Ministério da Educação através da Portaria MEC/SESu nº 3248/2002, de 26/11/2002; e o de curso autorizado ao Bacharelado em Teologia foi concedido ao mesmo tempo por meio da Portaria MEC/SESu nº 3249/2002, de 26/11/2002. As duas portarias foram publicadas no Diário Oficial da União de 28/11/2002 e, desde então, o Curso de Teologia está em pleno andamento, realizando processos seletivos com a oferta de 80 (oitenta) vagas anuais.

Após ter alcançado esse status, a instituição empenhou-se em oferecer ao seu público-alvo cursos nos três níveis do Ensino Superior: na Graduação, oferece o Curso de Bacharelado em Teologia desde 2003, quando recebeu sua primeira turma através do primeiro processo seletivo da nova Instituição; na Pós-Graduação, três cursos lato sensu surgiram desde a aprovação do Regulamento Geral dos Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu, em 22/12/2006: Aconselhamento Pastoral, que surgiu em 2007; Docência Universitária, que veio logo em seguida; e, desde 2013, Teologia Sistemática; e, na Extensão, Cursos (COMFIE, SEIFA, LIBRAS e outros), Eventos (Congresso Nacional de Ciências Bíblicas, Semana Teológica, Simpósios Teológicos, Conferência Nacional Crer e Pensar, Semana de Leitura, Fóruns Crer e Pensar, Semana Cultural, Semana Assembleiana e outros) e Serviços (todos na área da Responsabilidade Social da Instituição, como: serviço variado na Semana de Mobilização Social e Dia de Responsabilidade Social; oferta de cursos por meio do Projeto Reeducar a reeducandos do sistema prisional; oferta de programas como Inclusão Digital, Oficinas de Nivelamento [Básico em Língua Portuguesa] e de Aperfeiçoamento [Aperfeiçoamento em Língua Portuguesa] abertos ao público interno e externo, semestralmente; na Pesquisa, foi aprovado em 2011 o Projeto Institucional e Interdisciplinar que vem oferecendo subsídios, gradualmente, para sua inserção completa na gestão pedagógica 2014-2018.

O status de IES credenciada pelo Ministério da Educação continua mediante ato regulatório de credenciamento (cf. processo nº 200803516) no qual está incluído o componente avaliação externa por meio de visitas in loco do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) do Ministério da Educação; a última visita, em agosto de 2011, concedeu à IES, em uma escala de 1 a 5, o conceito 3, o que significou a comprovação de um salto na qualidade do serviço educacional oferecido à comunidade universitária da Faculdade Assembleiana do Brasil (FASSEB). E, quanto ao Curso de Bacharelado em Teologia, o status de curso autorizado foi mudado para o de curso reconhecido em caráter excepcional pelo Ministério da Educação por meio da

Portaria MEC/SERES nº 150/2013, de 25 de março de 2013, dentro do ato regulatório de reconhecimento (cf. processo nº 20078561).

3 CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO

Segue-se a descrição do contexto do Curso de Pós-Graduação em Teologia Sistemática, objeto deste documento, observando os pontos exigidos no arts. 9º, inciso VII, e 44, inciso III, da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e com fundamento no Parecer CNE/CES nº 263/2006, homologado por Despacho do Senhor Ministro da Educação em 18 de maio de 2007, publicado no DOU de 21 de maio de 2007.

3.1 Nome do curso e área do conhecimento

Nome: Pós Graduação em Teologia Sistemática

Área de conhecimento: Teologia

O curso de pós-graduação *Lato Sensu* em Teologia Sistemática é oferecido de forma presencial.

3.2 Endereço de funcionamento do Curso

Rua Florianópolis, qd. 11, lts. 6-8 – Vila Paraíso

CEP: 74.553-520 – Goiânia, Goiás

Fone: (62) 3211-3077; 3211-2600

Site: www.faculdadeassembleiana.com.br; E-mail: secretaria@fasseb.com.br.

3.4 Base legal do curso de Teologia

O Curso de Bacharelado em Teologia, no Brasil, tem as seguintes bases legais: Parecer CNE/CES nº 241, de 15 de março de 1999, homologado em 5 de julho de 1999; Parecer CNE/CES nº 063, de 19 de fevereiro de 2004, homologado em 01 de abril de 2004; Parecer CNE/CES nº 118, de 6 de maio de 2009, homologado em 9 de dezembro de 2010; e Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Teologia, Bacharelado (Minuta v. 1.4, de março de 2010), aprovado pelo Ministério da Educação/Conselho Nacional de Educação em 12 de março de 2014.

3.5 Perfil do(a) coordenador(a) do Curso

Graduado em Teologia (FASSEB/GO); especialista em Aconselhamento pastoral e Terapia Familiar (FTBB- Faculdade Batista de Brasília); mestre em Teologia do Novo Testamento pela (FTBB), doutor em Teologia (EST – Escola Superior de Teologia da IECLB).

Exerce a função de docente, na IES, desde 03/02/2011 e, na gestão acadêmica, como coordenador da Pós-Graduação em Teologia, desde 01/01/2017.

3.6 Justificativa

A Faculdade Assembleiana do Brasil identificou a necessidade de um curso de pós-graduação em Teologia Sistemática para formação e atualização dos egressos de seu curso de graduação em Teologia, dos egressos de outras Faculdades de Teologia e de líderes cristãos com formação em outra área do conhecimento para a área do ensino e para o exercício do ministério pastoral em sua amplitude na Igreja e sociedade.

3.7 Marco Legal

Lei nº 9394/1996, Art. 44, Inc. III; Art. 66, § Único; Res. CNE/CES nº 01/2007; Par. CNE/CES nº 02/2007; Res. CNE/CES nº 02/2014; RI/FAIFA Art. 27, Inc. V; Art. 36, 49.

3.8. Proposta do Curso:

Os cursos de pós-graduação, em nível de especialização, “[...] destinam-se à formação de pesquisadores, professores, bem como a aprimorar conhecimento e técnicas e a formar especialistas em setores restritos de conhecimentos” (RI, Art. 36); e os cursos de aperfeiçoamento objetivam “a) [...] aperfeiçoar graduados em nível superior; b) desenvolver atividade científica no trabalho, bem como aprimorar o conhecimento para o melhor exercício da profissão; c) permitir o domínio científico ou técnico de uma área limitada do saber.” (RI, Art. 49). Nesse sentido, a Faculdade Assembleiana do Brasil oferece o Curso de Especialização em Teologia Sistemática com ênfase na Formação de Professores de Teologia.

3.9 Objetivo Geral

Preparar o discente para o ensino de Teologia e aprimorar seus conhecimentos teológicos em área específica da Teologia.

3.10 Objetivos Específicos

- formar, em nível de pós-graduação, especialistas em Teologia Sistemática;
- permitir ao participante uma maior eficiência no processo decisório;
- preparar profissionais da área de Teologia Sistemática para a docência universitária no campo da Teologia;
- capacitar o aluno graduado para a defesa da Teologia;
- promover a atualização de professores, pastores e teólogos.

3.11 Políticas institucionais no âmbito do curso

As políticas institucionais da Faculdade FASSEB no âmbito do Curso de Teologia referem-se a um conjunto de programas cujo objetivo é a intervenção continuada em seu sistema de educação para uma busca permanente pela melhor qualidade do ensino oferecido à comunidade. Essas políticas constam das seguintes diretrizes:

1) Diretriz confessional

A Faculdade FASSEB, como IES confessional de tradição protestante, entende que a qualidade da formação de um educando do ensino superior depende do currículo universitário assim como de diversos outros fatores, como a filosofia da educação e a

política educacional adotadas, assim como a estrutura organizacional, pedagógica, profissional etc. oferecidos etc.. De igual modo, entende que essa qualidade depende dos valores que regem a vida social, funcional e pessoal desse educando, os quais podem ser manifestos espontaneamente nos movimentos que ocorrem no âmbito da escola refletindo aspectos de sua cultura social mais ampla e, também, podem ser garantidos pelo próprio processo de ensino e aprendizagem na medida em que são oferecidos como paradigmas orientadores dos objetivos educacionais da Instituição.

Nesse sentido, opta por uma educação integral cristã voltada para o sujeito aprendiz, que se reflete no currículo de seu curso de Teologia. Trata-se de um modelo educacional que interliga as ênfases dos modelos atuais (humanista, situacionista, pragmático, academicista, social-comunitário e afetivo) com vistas à formação integral do aluno: saber/refletir (perspectiva intelectual), conviver (perspectiva social), fazer (perspectiva pragmática), ser (perspectiva ontológica) e sentir (perspectiva afetiva). Esse modelo, com base na visão integral e multidimensional cristã de Educação, tem como foco a formação de vidas maduras do ponto de vista intelectual, social, pragmático, ontológico e afetivo.

Tais valores estabelecem as políticas educacionais da FASSEB e emanam da ética cristã, conforme identificada na Bíblia, para a intervenção no campo sócio-educacional. Isso acontece de dois modos: a) por sua inserção no conjunto de programas de ação institucional e b) diretamente por meio de programas de ação institucional específicos. Esses programas partem do perfil do egresso, do discente, do docente e do Curso e seus objetivos para então apresentar as habilidades e competências que nortearão a organização curricular, os componentes curriculares e, então, os modos de se atingir a tão extensos objetivos.

2) Diretriz epistemológica

Esse documento é determinado, no sentido filosófico e epistemológico, pela compreensão de que a Teologia é uma ciência. Desse modo, a diretriz epistemológica do projeto e do currículo do Curso está firmada na compreensão de que a teologia cristã é, concomitantemente, fé (experiência religiosa gerada pela Palavra de Deus na pessoa humana) e ciência (conhecimento que labora através da pesquisa, do esforço acadêmico e do discurso científico), religião (fenômeno religioso) e discurso científico sobre a religião (pesquisa, análise e produção científica sobre a religião como objeto de trabalho).

3.13 Contínuo quadridimensional: Valores, missão, visão e objetivos do Curso

1) Valores

Os valores cridos e vividos pela Faculdade FASSEB e por ela ensinados, são cristãos e estão arraigados na Bíblia, que é a Escritura Sagrada do Cristianismo, como autoridade suprema em matéria de fé e prática. São eles:

- 1 Compromisso integral com a Palavra de Deus;
- 2 Amor a Deus e ao próximo;
- 3 Conhecimento e experiência;
- 4 Compromisso com transformação de vidas;
- 5 Sabedoria espiritual;
- 6 Humildade;
- 7 Compromisso com a igreja local e visão missionária;

- 8 Defesa da fé cristã;
- 9 Mensagem e ação contextualizadas;
- 10 Diálogo com outras áreas do conhecimento.

2) Missão

Preparar o vocacionado para servir a igreja e a sociedade numa perspectiva cristã pentecostal.

3) Visão

Ser uma faculdade pentecostal de referência para o ensino teológico no Brasil.

3.14 Público-alvo

Teólogos, professores de Teologia e áreas afins (sentido *lato*).

3.15 Modalidade da Oferta

Presencial.

1.16 Carga Horária

A Pós-Graduação em Teologia Sistemática tem duração de 420 (quatrocentos e vinte horas) horas em sala de aula, e tempo de estudo individual ou em grupo, com assistência docente.

Estima-se que sejam necessárias duas vezes mais que o tempo em sala de aula para estudos individuais e em grupo, fora de sala de aula. Além disso, os alunos devem elaborar o TCC – Trabalho de Conclusão de Curso, que pode ser iniciado a partir da escolha do orientador no décimo segundo mês e tem sua apresentação final no 18º mês de curso. Os quatro meses finais do curso são disponibilizados exclusivamente para conclusão do TCC.

3.17 Processo Seletivo

- 1) Apresentação de Diploma e Histórico Escolar de Curso Superior.
- 2) Prova de conhecimentos teológicos (para candidatos de áreas afins à Teologia, cf. Art. 66 da LDB).
- 3) Entrevista com o(a) coordenador(a) do Programa.

3.18 Período e periodicidade

A duração total do curso de Pós-Graduação em Teologia Sistemática é de 18 meses.

O curso é composto de doze disciplinas de 30 horas e do TCC 60 horas. O curso é ministrado da seguinte forma: Uma disciplina oferecida por mês, de segunda a sexta-feira. As aulas são iniciadas às 19h e terminam às 22h.

4. Corpo de professores e Gestores

4.1 Coordenador

Prof. Dr. Eurípedes Pereira de Brito

4.2 Professores

Dr. Eurípedes Pereira de Brito
Esp. Gláucia Loureiro de Paula
Esp. Heber Shaiblish
Dr. Jeová Rodrigues dos Santos
Drnda. Lázara Divina Coelho
Msndo. Reginaldo Cruz Ferreira
Ms. Valdirene Maria da Silva

5. Conteúdo programático

Núcleo básico (metodológico)	Núcleo fundamental (conhecimento)	Núcleo teórico- prático (complemento)
1 Metodologia da Pesquisa Científica	2 Teoria do Método Teológico	13 Trabalho de Conclusão de curso: Artigo Científico
	3 História da Teologia Sistemática: Dos primeiros Concílios às Teologias dos séc. XXI	- -
Tópicos especiais em Teologia Sistemática		
-	4 A doutrina das Escrituras Sagradas e o processo histórico de canonização da Bíblia	-
-	5 A doutrina de Deus e os mandatos divinos	-
-	6 A doutrina de Cristo e sua construção histórica	-
-	7 A doutrina do Espírito Santo e os movimentos espirituais contemporâneos	-
-	8 A doutrina dos Anjos e da Humanidade	-
-	9 A doutrina do Pecado e a relativização dos valores bíblicos	-
-	10 A doutrina da Salvação e as novas concepções soteriológicas	-
-	11 A doutrina da Igreja e de sua Missão	-
-	12 A doutrina das últimas coisas e o Reino de Deus	-

5. 1 Ementas das disciplinas

METODOLOGIA DA PESQUISA CIENTÍFICA

Introdução à Ciência. A pesquisa científica: métodos e técnicas. Normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT, referentes aos trabalhos acadêmicos. Prática e estratégias de leitura. Fichamentos. Resumo. Foco do artigo científico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de metodologia científica. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MEDEIROS, João Bosco. Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

REY, Luís. Planejar e redigir trabalhos científicos. 3. ed. rev. São Paulo: Edgard Blücher, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

APOLINÁRIO, Fábio. Dicionário de metodologia científica: um guia para a produção do conhecimento científico. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS E TÉCNICAS. Rio de Janeiro, 2011.

AZEVEDO, Israel Belo de. O prazer da produção científica. 12. ed. São Paulo: Editora Hagnos, 2004.

CARVALHO, Maria Cecília M. de (org). Construindo o saber: metodologia científica, fundamentos e técnica. 22. ed. Campinas, SP: Papirus, 2010.

OLIVEIRA, Silvio Luiz de. Tratado de metodologia científica: projetos de pesquisas, TGI, TCC, monografias, dissertações e teses. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004.

TEORIA DO MÉTODO TEOLÓGICO

Análise do processo de elaboração e estruturação do pensamento teológico cristão. Abordagem acerca da epistemologia, metodologia, enfoques e tarefas da Teologia com ênfase em sua realidade brasileira e latino-americana.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BOFF, Clodovis. Teoria do método teológico: versão didática. Série I: Experiência de Deus e Justiça. Petrópolis: vozes, 1998.

LIBANIO, João B.; MURAD, Afonso. Introdução à Teologia: perfil, enfoques, tarefas. 6ª Ed. São Paulo: Loyola, 2007.

ROLDÁN, Alberto F. Para que serve a Teologia? Londrina: Descoberta, 2000.

SAWYER M. J. Uma introdução à teologia: das questões preliminares, da vocação e do labor teológico. São Paulo: Vida, 2009.

BILBLOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BERKHOF, Louis. Teologia sistemática. 3a edición. Grand Ripds: T.E.L.L, 1976.

ERICKSON, Millard J. Introdução à teologia sistemática. São Paulo: Vida Nova, 1997.

_____. Christian theology. 2 edition. Grand Rapids: Baker Books, 1999.

FERREIRA, Franklin; MYATT, Alan. Teologia sistemática: uma análise histórica, bíblica e apologética para o contexto atual. São Paulo: Vida Nova, 2007.
GEISLER, Norman. Teologia sistemática. Rio de Janeiro: CPAD, 2010. 2 vol.
GRUDEM, Wayne. Teologia sistemática. São Paulo: Vida Nova, 1999.
HORTON, Stanley M. Teologia sistemática: uma perspectiva pentecostal. Rio de Janeiro: CPAD, 1996.

A HISTÓRIA DA TEOLOGIA SISTEMÁTICA: DOS PRIMEIROS CONCÍLIOS ÀS TEOLOGIAS DO SÉC. XXI

O desenvolvimento histórico da Teologia Sistemática. A formação, composição das principais doutrinas, temas e sua construção teológica em cada período histórico. Abrange uma visão panorâmica dos principais teólogos e as grandes fases da história da Teologia Sistemática: patrística, medieval, reformada, e contemporânea.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BERKHOF, Louis. A história das doutrinas cristãs. São Paulo: PES, s/d.
CULVER, Robert D. Teologia sistemática: bíblica e histórica. São Paulo: Shedd Publicações, 2012.
MCGRATH, Alister E. Teologia Sistemática, histórica e filosófica: uma introdução à teologia cristã. São Paulo: Shedd publicações, 2005.
OLSON. R. E. História da teologia cristã: 2000 anos de tradição e reformas. São Paulo: Editora Vida, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CULLMANN, Oscar. Das origens do Evangelho à formação da Teologia Cristã. São Paulo: Fonte. 2004.
FRANGIOTTI, Roque. História das heresias: conflitos ideológicos dentro do Cristianismo. São Paulo: 1997.
_____. História da Teologia: período patrístico. São Paulo: Paulins, 1992.
_____. História da Teologia II: período medieval. São Paulo: Paulinas, 1992.
GIBELLINI, Rosino. A Teologia do século XX. São Paulo: Loyola, 2005.
GEORGE, Timothy. A teologia dos reformadores. São Paulo: Vida Nova, 2006.
GONZALEZ, Justus. História do pensamento cristão. São Paulo: Cultura Cristã, 2004. Vols. I-III.
HÄGGLUND, Bengt. História da Teologia. Porto Alegre: Concórdia, 1999.

BIBLIOLOGIA: A DOUTRINA DAS ESCRITURAS SAGRADAS E O PROCESSO HISTÓRICO DE CANONIZAÇÃO DA BÍBLIA

Estuda a doutrina bíblica das Escrituras. Inclui as doutrinas da revelação, inspiração, autoridade, suficiência, clareza e preservação das Escrituras; foco nas doutrinas da revelação e da inspiração. Aborda a origem e a transmissão do texto do Antigo e do Novo Testamento.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

COMFORT, Philip Wesley (Ed.). A origem e autenticidade da Bíblia. Tradução de Luis Aron de Macedo. Rio: CPAD, 1998.

HARRIS, Laird. Inspiração e canonicidade da Bíblia. São Paulo: Cultura Cristã, 2004.
MILLER, Steogeb N.; HUBER, Robert V. A Bíblia e sua história: o surgimento e o impacto da Bíblia. Tradução de Magda D. Z. Huf e Fernando H. Huf. Barueri: SBB, 2006.
TREBOLLE BARRERA, Julio. A Bíblia judaica e a Bíblia cristã: introdução à história da Bíblia. Tradução de Ramiro Mincato. Petrópolis: Vozes, 1995.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ARNOLD, Bill T.; BEYER, Bryan E. Descobrindo o Antigo Testamento: uma perspectiva cristã. São Paulo: Cultura Cristã, 2001.
COSTA, Hermisten Maia Pereira. A inspiração e inerrância das Escrituras. São Paulo: Cultura Cristã, 1998.
ELWELL, Walter A.; YARBROUGH, Robert W. Descobrindo o Novo Testamento: uma perspectiva histórica e teológica. São Paulo: Cultura Cristã, 2002.
FRANCISCO, Edson de Faria. Manual da Bíblia Hebraica: introdução ao texto massorético. São Paulo: Vida Nova, 2003.
GEISLER, Norman; NIX, William. Introdução bíblica: como a bíblia chegou até nós. São Paulo: Vida, 1997.
MILLARD, Alan R. O texto do Antigo Testamento. In: BRUCE, Frederick F. (Ed. Geral). Comentário bíblico NVI: Antigo e Novo Testamento. Tradução de Valdemar Kroger. São Paulo: Vida, 2009. pp. 14-18.
PAYNE, David F. O texto e o cânon do Novo Testamento. In: BRUCE, Frederick F. (Ed. Geral). Comentário bíblico NVI: Antigo e Novo Testamento. Tradução de Valdemar Kroger. São Paulo: Vida, 2009. pp. 1394-1402.
PAROSCHI, Wilson. Origem e transmissão do Texto do Novo Testamento. Barueri: SBB, 2012.
PISANO, Stephen. O texto do Antigo Testamento. In: SYMION-YOFRE, Horacio (Coord.). Metodologia do Antigo Testamento. Tradução de João Rezende Costa. São Paulo: Loyola, 2000. pp. 39-71.
WARFIELD, Benjamin. A inspiração e autoridade da Bíblia. São Paulo: Cultura Cristã, 2010.

A DOUTRINA DE DEUS E OS MANDATOS DIVINOS

Estudo da revelação ontológica de Deus numa perspectiva bíblica e teológica. Apresenta a estrutura e os métodos utilizados para a construção da teontologia cristã.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRAATEN, Carl E.; JENSON, Robert W. (ed.). Dogmática cristã. São Leopoldo: Sinodal, 2002. 2 vol.
BRAKEMEIER, Gottfried. Panorama da dogmática cristã. São Leopoldo: Sinodal/EST, 2010.
CAMPOS, Heber Carlos de. O ser de Deus e os seus atributos. São Paulo: Cultura Cristã, 1999.
GEISLER, Norman. Teologia sistemática. Rio de Janeiro: CPAD, 2010. 2 vol.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BERKHOF, Louis. Teologia sistemática. 3a edición. Grand Rapids: T.E.L.L., 1976.
ERICKSON, Millard J. Introdução à teologia sistemática. São Paulo: Vida Nova, 1997.
_____. Christian theology. 2 edition. Grand Rapids: Baker Books, 1999.
FERREIRA, Julio A. Antologia teológica: São Paulo: Novo Século, 2003

GRUDEM, Wayne. Teologia sistemática. São Paulo: Vida Nova, 1999.
HORTON, Stanley M. Teologia sistemática: uma perspectiva pentecostal. Rio de Janeiro: CPAD, 1996.

A DOCTRINA DOS ANJOS E DA HUMANIDADE

Estudo da doutrina da origem, natureza e propósito dos anjos na concepção histórica e teológica evangélica. Compreensão equilibrada do tema para um contexto que enfatiza de modo exagerado a ação de seres pneumáticos. Estudo da doutrina da humanidade – origens e significado de “ser humano” – nas perspectivas teológica e bíblica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRAATEN, Carl E.; JENSON, Robert W. (ed.). Dogmática cristã. São Leopoldo: Sinodal, 2002. 2 vol.
BRAKEMEIER, Gottfried. Panorama da dogmática cristã. São Leopoldo: Sinodal/EST, 2010.
_____. O ser humano em busca de identidade: contribuições para uma antropologia teológica. São Leopoldo: Sinodal: São Paulo: Paulus, 2002.
GEISLER, Norman. Teologia sistemática. Rio de Janeiro: CPAD, 2010. 2 vol.
OROPEZA, B. J. 99 perguntas sobre anjos, demônios e batalha espiritual. São Paulo: Mundo Cristão, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BERKHOF, Louis. Teologia sistemática. 3a edición. Grand Rapids: T.E.L.L., 1976.
ERICKSON, Millard J. Introdução à teologia sistemática. São Paulo: Vida Nova, 1997.
_____. Christian theology. 2 edition. Grand Rapids: Baker Books, 1999.
FERREIRA, Julio A. Antologia teológica: São Paulo: Novo Século, 2003
GRAHAM, Billy. Anjos: os agentes secretos de Deus. Rio de Janeiro: Record, 2a ed., s/d.
GRUDEM, Wayne. Teologia sistemática. São Paulo: Vida Nova, 1999.
HORTON, Stanley M. Teologia sistemática: uma perspectiva pentecostal. Rio de Janeiro: CPAD, 1996
JOHNSON, Phillip E. Como derrotar o evolucionismo com mentes abertas. São Paulo: Cultura Cristã, 2000.
LEITE FILHO, Tácito da Gama, LEITE, Úrsula Regina da Gama. Anjos. Rio de Janeiro: JUERP, 1989.
LOURENÇO, Adauto. Como tudo começou: uma introdução ao criacionismo. São José dos Campos: Editora Fiel, 2007.
MCGRATH, Alister E. Teologia sistemática, histórica e filosófica: uma introdução à teologia cristã. São Paulo: Sheed Produções, 2005.
MORRIS, Henry. Criação ou evolução. São Paulo: Fiel, 1988.

A DOCTRINA DO PECADO E A RELATIVIZAÇÃO DOS VALORES BÍBLICOS

Estudo da origem, natureza e consequências do pecado para o ser humano na relação com Deus, consigo mesmo e com seu semelhante. Processo de relativização da verdade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRAATEN, Carl E.; JENSON, Robert W. (ed.). Dogmática cristã. São Leopoldo: Sinodal, 2002. 2 vol.

BRAKEMEIER, Gottfried. Panorama da dogmática cristã. São Leopoldo: Sinodal/EST, 2010.

_____. O ser humano em busca de identidade: contribuições para uma antropologia teológica. São Leopoldo: Sinodal: São Paulo: Paulus, 2002.

GEISLER, Norman. Teologia sistemática. Rio de Janeiro: CPAD, 2010. 2 vol.

OROPEZA, B. J. 99 perguntas sobre anjos, demônios e batalha espiritual. São Paulo: Mundo Cristão, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BERKHOF, Louis. Teologia sistemática. 3a edición. Grand Rapids: T.E.L.L., 1976.

ERICKSON, Millard J. Introdução à teologia sistemática. São Paulo: Vida Nova, 1997.

_____. Christian theology. 2 edition. Grand Rapids: Baker Books, 1999.

FERREIRA, Julio A. Antologia teológica: São Paulo: Novo Século, 2003

GRAHAM, Billy. Anjos: os agentes secretos de Deus. Rio de Janeiro: Record, 2a ed., s/d.

GRUDEM, Wayne. Teologia sistemática. São Paulo: Vida Nova, 1999.

HORTON, Stanley M. Teologia sistemática: uma perspectiva pentecostal. Rio de Janeiro: CPAD, 1996

JOHNSON, Phillip E. Como derrotar o evolucionismo com mentes abertas. São Paulo: Cultura Cristã, 2000.

LEITE FILHO, Tácito da Gama, LEITE, Úrsula Regina da Gama. Anjos. Rio de Janeiro: JUERP, 1989.

LOURENÇO, Adauto. Como tudo começou: uma introdução ao criacionismo. São José dos Campos: Editora Fiel, 2007.

MCGRATH, Alister E. Teologia sistemática, histórica e filosófica: uma introdução à teologia cristã. São Paulo: Sheed Produções, 2005.

MORRIS, Henry. Criação ou evolução. São Paulo: Fiel, 1988.

CRISTOLOGIA: A DOUTRINA DE CRISTO NA HISTÓRIA

Estudo da doutrina de Cristo na história, as heresias antigas, os primeiros concílios da Igreja, a cristologia medieval, a cristologia na Reforma e a cristologia na idade contemporânea.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ERICKSON, Millard J. Introdução à teologia sistemática. São Paulo: Vida Nova, 2008.

BAVINCK, Hermann. Teologia sistemática: fundamentos teológicos da fé cristã. Santa Bárbara d'Oeste: Socep, 2001.

MCGRATH, Alister E. Teologia sistemática, histórica e filosófica: uma introdução à teologia cristã. São Paulo: Shedd, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BERKHOF, Louis. Teologia sistemática. São Paulo: Cultura Cristã, 2009.

CALVINO, João. As institutas. São Paulo: Cultura Cristã, 2006.

CAMPOS, Heber, Carlos. A pessoa de Cristo, as duas naturezas do redentor. São Paulo: Cultura Cristã. 2015.

FERREIRA, Franklin. MYATT, Alan. Teologia cristã: uma introdução à sistematização das doutrinas. São Paulo: Vida Nova, 2011.

FRAME, John M. A doutrina do conhecimento de Deus. São Paulo: Cultura Cristã, 2010.

GONZÁLEZ, Justo L.; PÉREZ, Zaida M. Introdução à teologia cristã. São Paulo: Hagnos, 2008.

GRUDEM, Wayne. Teologia sistemática: atual e exaustiva. São Paulo: Vida Nova, 2010.

KLOOSTER, Fred H. As buscas pelo Jesus histórico. Grand Rapids: Baker Book House, 1977. Tradução. Heber Carlos Campos. Apostila não publicada.

MYATT, Alan. Teologia sistemática: uma análise histórica, bíblica e apologética para o contexto atual. São Paulo: Vida Nova, 2008.

ROBERTSON, O. Palmer. O cristo dos pactos. São Paulo: Cultura Cristã. 2011.

SOTEREOLOGIA: A DOCTRINA DA SALVAÇÃO E AS NOVAS CONCEPÇÕES TEOLÓGICAS

Estuda a doutrina bíblico-teológica da salvação. Inclui as doutrinas do chamado, da regeneração, da conversão, da união com Cristo, do arrependimento, da fé, da certeza da salvação, da justificação, da adoção, da santificação e da perseverança na santidade. Inclui as novas concepções teológicas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ERICKSON, Millard J. Uma Introdução a Teologia Sistemática. São Paulo: Vida Nova, 2010.

GRUDEM, Wayne. Teologia Sistemática. São Paulo: Vida Nova, 1999.

RODMAN, Williams J. Teologia sistemática: uma perspectiva pentecostal. São Paulo: Vida, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FERREIRA, Franklin; MYATT, Alan. Teologia sistemática: uma análise histórica, bíblica e apologética para o contexto atual. São Paulo: Vida Nova, 2007.

HOEKEMA, Anthony. Salvos pela graça: a doutrina bíblica da salvação. São Paulo: Cultura Cristã, 1997.

LOPES, Edson. Fundamentos da teologia da salvação. São Paulo: Mundo Cristão, 2009.

MCGRATH, Alister E. Teologia Sistemática, histórica e filosófica: uma introdução à teologia cristã. São Paulo: Shedd Publicações, 2005.

SPROUL, R. C. Salvo de quê? Compreendendo o significado da salvação. São Paulo: Vida, 2002.

ECLESIOLOGIA: A DOCTRINA DA IGREJA E DE SUA MISSÃO

Estudo da doutrina bíblica da igreja. Focaliza sua natureza, aspectos, atributos e marcas bem como o governo eclesástico e os meios de graça. Estudo da doutrina bíblica da missão de Deus. Inclui investigação sobre as pressuposições, natureza, princípios e métodos de comunicação do evangelho em outras culturas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BOSCH, David J. Missão transformadora: mudança de paradigmas na teologia da missão. São Leopoldo: EST; Sinodal, 2002.

DEVER, Mark. Nove marcas de uma igreja saudável. São Paulo: Fiel, 2007.

ERICKSON, Millard J. Introdução à Teologia Sistemática. São Paulo: Vida Nova, 1997.

GETZ, Gene A. Igreja, forma e essência. São Paulo: Vida Nova, 1995.

GONZALEZ, Justo L.; ORLANDI, Carlos Cardoza. História do movimento missionário. São Paulo: Hagnos, 2008.

GRUDEM, Wayne A. Teologia Sistemática. São Paulo: Vida Nova, 1999.

LIDÓRIO, Ronaldo. Os essenciais da missão. Manaus: Instituto Antropos, 2011.

MCGRATH, Alister. Teologia sistemática, histórica e filosófica. São Paulo: Vida Nova, 2005.

MULHOLLAND, Dewey M. Teologia da Igreja: uma igreja segundo os propósitos de Deus. São Paulo: Shedd Publicações, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CARRIKER, Timóteo. Missão integral: uma teologia bíblica. São Paulo: Sepal, 1992.

_____. O caminho missionário de Deus. São Paulo: Sepal, 2000.

CARSON, Donald A. A. Igreja emergente: o movimento e suas implicações. São Paulo: Vida Nova, 2010.

CLOWLEY, Edmund. A igreja. São Paulo: Cultura Cristã, 2007.

COMISSÃO DE LAUSANNE. John Stott comenta o Pacto de Lausane. São Paulo: ABU, 1984.

DAGG, John L. Manual de Teologia. São Paulo: Fiel, 1989.

GONZALEZ, Justo L. Cultura e evangelho: o lugar da cultura no plano de Deus. São Paulo: Hagnos, 2011.

HESSELGRAVE, David J. Plantar igrejas: um guia para missões nacionais e transculturais. 2ª. ed. São Paulo: Vida Nova, 1995.

HODGE, Charles. Teologia Sistemática. São Paulo: Hagnos, 2003.

LOPES, Augustus Nicodemus. Mantendo a igreja pura. São Paulo: Cultura Cristã, 2008.

_____. Uma igreja complicada: a natureza do ministério cristão e a unidade da igreja segundo I Coríntios 1-4. São Paulo: Cultura Cristã, 2011.

PATE, Larry D. Missiologia: a missão transcultural da igreja. São Paulo: Vida, 1997.

PIPER, John. Alegrem-se os povos. São Paulo: Cultura Cristã, 2001.

SILVA, Cácio. Fenomenologia da religião: compreendendo as idéias religiosas a partir de suas manifestações. Anápolis: Transcultural, 2008.

STOTT, John R. W. Contracultura Cristã. São Paulo: ABU, 1981.

STRONG, Augustus H. Teologia Sistemática. São Paulo: Hagnos, 2003.

WINTER, Ralph D.; HAWTHORNE, Steven C. Missões transculturais: uma perspectiva bíblica. Mundo Cristão, 1987.

ESCATOLOGIA: A DOUTRINA DAS ÚLTIMAS COISAS E O REINO DE DEUS

Estudo acerca da doutrina bíblica da doutrina das últimas coisas (escatologia individual e geral) ou Escatologia com foco nos temas: a natureza escatológica da mensagem bíblica; a morte e a imortalidade; o estado intermediário e a segunda vinda de Cristo; o milênio, a ressurreição, o juízo final e o estado eterno. As doutrinas da Igreja e das últimas coisas no conhecimento teológico, no ministério pastoral e na obra missionária da igreja. A doutrina das últimas coisas e o Reino de Deus.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ERICKSON, Millard J. Escatologia: a polêmica em torno do milênio. São Paulo: Vida Nova, 2010.
HORTON, Stanley. O ensino bíblico das últimas coisas. Rio: CPAD, s/d.
RODMAN, Williams J. Teologia sistemática: uma perspectiva pentecostal. São Paulo: Vida, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

GRUDEM, Wayne. Teologia sistemática. São Paulo: Vida Nova, 1999.
ROLDÁN, Alberto Fernando. Do terror à esperança: paradigmas para uma escatologia integral. Londrina: Descoberta, 2001.
SHEDD, Russell P. Escatologia do Novo Testamento. 3ª. Ed. São Paulo: Vida Nova, 2010.

PNEUMATOLOGIA: A DOUTRINA DO ESPÍRITO SANTO E OS MOVIMENTOS ESPIRITUAIS CONTEMPORÂNEOS

Estudo da natureza e da obra do Espírito Santo com enfoque bíblico-teológico. Análise da Pneumatologia procurando destacar sua atualidade e sua importância para a compreensão dos movimentos espirituais contemporâneos em suas múltiplas configurações.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GEISLER, Norman. Teologia sistemática. Rio de Janeiro: CPAD, 2010. 2 vol.
HILDEBRANDT, WILF. Teologia do Espírito de Deus no Antigo Testamento. São Paulo: Academia Cristã, 2004.
HORTON, Stanley M. Teologia sistemática: uma perspectiva pentecostal. Rio de Janeiro: CPAD, 1996.
SYNAN, Vinson. O século do Espírito Santo: 100 anos do avivamento pentecostal e carismático. São Paulo: Editora Vida, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRAATEN, Carl E.; JENSON, Robert W. (ed.). Dogmática cristã. São Leopoldo: Sinodal, 2002. 2 vol.
ERICKSON, Millard J. Introdução à teologia sistemática. São Paulo: Vida Nova, 1997.
_____. Christian theology. 2 edition. Grand Rapids: Baker Books, 1999.
GRUDEM, Wayne. Teologia sistemática. São Paulo: Vida Nova, 1999.
MANSFIELD, Patti Gallagher. Como m novo pentecostes. Relato histórico e testemunhal do dramático início da Renovação Carismática Católica. Rio de Janeiro: Louva-a-Deus, 1993.
MCGRATH, Alister, E. Teologia sistemática, histórica e filosófica: uma introdução à teologia cristã. São Paulo: Shedd Produções, 2005.
SPROUL, R. C. O mistério do Espírito Santo. São Paulo: Cultura cristã, 1997.

6. Metodologia

As disciplinas adotam métodos de ensino em que os alunos têm participação ativa. Dinâmica de Grupo e Estudo de Casos Reais são adotados frequentemente. Os professores incentivam a participação dos alunos em apresentações em sala. São disponibilizados equipamentos de apoio como: Projetor multimídia, laboratório com microcomputadores, acesso à internet em banda larga, acesso ao portal da CAPES.

6.1 Interdisciplinaridade

Além do Trabalho de Conclusão de Curso que exige conceitos de várias disciplinas, as duas disciplinas finais, Finanças Corporativas e Marketing Empresarial, exigem a elaboração de trabalhos que envolvem todas as áreas tratadas no MBA.

6.2 Atividades complementares

São realizados workshops para apresentação de trabalhos e discussões. Além disso, são realizadas palestras de interesse geral na área da Teologia.

Os trabalhos de Conclusão de Curso são apresentados pelos alunos em um evento (dia de apresentação das bancas) com a presença de alunos, professores e convidados em salas específicas. Nesta oportunidade as bancas de avaliação provocam discussões de interesse.

6.3 Avaliação do Curso

A avaliação do curso será feita em forma de questionários entregues aos alunos no último dia de aula de cada módulo. Esse questionário contemplará perguntas avaliativas sobre o módulo de forma geral (coordenação, estrutura e conteúdo da disciplina, professor, metodologias de ensino e aprendizagem e de avaliação). Os indicadores desses resultados permitirão aferir/averiguar o progresso de cada atividade em relação aos objetivos do projeto.

6.4 Infra-estrutura física

As salas de aula são localizadas no prédio FASSEB e são totalmente adequadas ao ensino, em ambiente confortável e agradável. Há um laboratório com computadores para serem utilizados e uma Biblioteca com um bom acervo de livros da área de Teologia à disposição.

Alguns professores têm escritórios de atendimento individual na FASSEB e disponibilizam o material em páginas da internet. E, a secretaria está apta a oferecer o apoio necessário aos alunos.

6.5 Trabalho de Conclusão

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) deve ser um trabalho de conteúdo acadêmico e científico, dentro da área de Teologia, tendo um professor orientador pertencente ao quadro de docentes do Curso de Pós-Graduação ou convidado.

O TCC é avaliado por banca composta por 3 (três) membros, presidida pelo professor orientador e por mais 2 (dois) examinadores, que podem ser docentes do Curso de Pós-Graduação em Teologia ou convidados com titulação mínima de especialização.

O Trabalho deve ser entregue até 1 (um) mês antes da defesa. O TCC deve seguir normas de redação aprovadas pelo programa de pós-graduação.

As normas aprovadas se referem à apresentação gráfica, à metodologia, à parte referencial, às notas, quadros, tabelas e figuras e à reprodução e encadernação.

As normas do TCC são baseadas na ABNT.

7. Certificação

A instituição que chancela o certificado é a própria Faculdade Assembleiana do Brasil, que oferece o curso.

O controle é realizado pelo Departamento de Registro Acadêmico da Faculdade.